

# Bocage – Nada se Pode Comparar Contigo

O ledo passarinho, que gorjeia  
D'alma exprimindo a cândida ternura;  
O rio transparente, que murmura,  
E por entre pedrinhas serpenteia;

O Sol, que o céu diáfano passeia,  
A Lua, que lhe deve a formosura,  
O sorriso da Aurora, alegre e pura,  
A rosa, que entre os Zéfiroz ondeia;

A serena, amorosa Primavera,  
O doce autor das glórias que consigo,  
A Deusa das paixões e de Citera;

Quanto digo, meu bem, quanto não digo,  
Tudo em tua presença degenera.  
Nada se pode comparar contigo.

**Bocage, Sonetos**